



PACTO DE PROMOÇÃO
DA EQUIDADE RACIAL

#cbve

Horizontes: Voluntariado Empresarial pela Equidade Racial



Horizontes: Voluntariado Empresarial pela Equidade Racial



EXPEDIENTE

INICIATIVA

Conselho Brasileiro de
Voluntariado Empresarial

REALIZAÇÃO

CIEDS - Centro Integrado de Estudos
e Programas de Desenvolvimento
Sustentável

PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO DE CONTEÚDO

Gislaine Catanzaro

ORGANIZAÇÃO DE CONTEÚDO

Vanessa Oliveira

SUPERVISÃO TÉCNICA

José Claudio Barros

APOIO DE CONTEÚDO

Vanessa Oliveira

AUTORES CONVIDADOS

Ednei Lopes (Coordenador de
Responsabilidade Socioambiental no
Bradesco)

Guibson Trindade (Gerente Executivo do
Pacto de Promoção da Equidade Racial)

Marina Rodrigues (Gerente de
Sustentabilidade na Aegea Seneamento)

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Ana Carolina Vieira Carmona

FOTOS

Acervo Pacto de Promoção da Equidade
Racial
Acervo CBVE

SUMÁRIO

Apresentação	6
Parceria Estratégica: CBVE e Pacto pela Promoção da Equidade Racial	8
Pacto de promoção da equidade racial: compromisso com o debate racial nas empresas brasileiras	10
Cenário de atuação da rede CBVE para a promoção da equidade racial	13
Experiência do Programa de Voluntariado Bradesco para a promoção da equidade racial por Ednei Lopes	17
Experiência do Programa de Voluntariado Aegea para a promoção da equidade racial por Marina Rodrigues	20
Conclusão	22

APRESENTAÇÃO

O CBVE – Conselho Brasileiro de Voluntariado Empresarial, é uma rede plural, independente e apartidária que, desde 2008, reúne grandes empresas públicas e privadas, confederações, institutos e fundações empresariais para a promoção e o desenvolvimento do voluntariado empresarial, dentro e fora do país, proporcionando um espaço de construção coletiva e diálogo para os seus associados.

Assim, nosso principal objetivo é disseminar e incidir sobre o tema do voluntariado empresarial como ferramenta estratégica e transversal para engajamento e diálogo comunitário de empresas e instituições engajadas, responsáveis socialmente e que praticam o ESG, bem como trazer geração de valor às marcas e à reputação das associadas.

Atualmente, o CBVE é o conselho de maior referência no tema do voluntariado empresarial no Brasil, formado por uma rede de 27 empresas comprometidas com ações de responsabilidade social através dos seus programas de voluntariado. Essas ações já se estendem para todos os estados brasileiros e as iniciativas promovidas pelos voluntários já alcançaram, só em 2023, mais de 985 mil pessoas.

Colegiado de associados 2024





É nessa perspectiva de incidência sobre o tema de voluntariado empresarial, também cumprimos com nosso compromisso de inspirar nossos associados, parceiros e sociedade em geral, para temas caros e transversais de atuação direta na redução das desigualdades. Nesta publicação, traremos a importância de dar visibilidade e fomentar esforços conjuntos para a promoção da equidade racial no país através do voluntariado empresarial.

Sendo o Brasil um país em que a maior parte da população é composta por pessoas negras (45,3% de pardos e 10,2% de pretos, segundo o censo de 2022 do IBGE) e onde, apesar disso, grande parte dessa população está marginalizada e socialmente vulnerável, com poucas oportunidades de ascensão econômica e profissional, torna-se evidente a importância da atuação das organizações sociais e de base comunitária com o apoio da iniciativa privada. Em especial, as organizações que mobilizam voluntariado têm se tornado uma das principais ferramentas de acesso à assistência social, à educação informal e à promoção de renda para parte dessa população, principalmente em regiões cujo poder público ainda enfrenta dificuldades de alcance.

Por isso, em parceria com a Pacto pela Promoção da Equidade Racial, trazemos nesta publicação algumas reflexões sobre como os temas do voluntariado empresarial e da equidade racial se encontram e se atravessam, em que envolvemos diferentes organizações, suas histórias e as iniciativas que promovem transformação social para a população negra. Para isso, além de apresentarmos o programa Pacto Transforma, também convidamos as duas empresas associadas ao CBVE, Bradesco e Aegea, para contarem sobre seus projetos e programas de voluntariado e como eles se relacionam com os temas.

Parceria Estratégica: CBVE e Pacto de Promoção da Equidade Racial

A parceria estratégica com a Associação Pacto de Promoção da Equidade Racial, a partir de 2023, foi um passo importante em direção ao fortalecimento das práticas de voluntariado empresarial e a promoção da equidade racial no Brasil.

Juntos, iniciamos uma jornada colaborativa para desenvolver e implementar iniciativas que promovam a equidade racial. Nossa colaboração partiu da participação mútua e apresentação de ambas as iniciativas para as redes de referência e construiu uma agenda comum para 2024 com objetivo de fortalecer as pautas da equidade racial e do voluntariado empresarial de forma conjunta.





Pacto de Promoção da Equidade Racial: Compromisso com o debate racial nas empresas brasileiras

Sobre o Pacto de Promoção da Equidade Racial

O Pacto de Promoção da Equidade Racial é uma associação comprometida com a implementação do Protocolo ESG Racial, inserindo a questão racial no centro do debate econômico nacional. Hoje, a associação conta com 72 empresas signatárias, incluindo marcas como Ambev, Aegea, Bayer, Gerdau, Suzano, Vale, Vivo e XP. Para mais informações, acesse o [site oficial do Pacto](#).

A Associação visa combater as desigualdades raciais no Brasil, promovendo inclusão e igualdade de oportunidades para a população negra em diversas esferas da sociedade.

Fundado em 2021, o Pacto de Promoção da Equidade Racial é uma iniciativa que visa combater as desigualdades raciais no Brasil, promovendo inclusão e igualdade de oportunidades para a população negra. A associação, composta por empresas e organizações comprometidas com a causa, busca destacar a questão racial no debate econômico brasileiro, incentivando práticas inclusivas tanto no setor público quanto no privado.

O Pacto implementa o Protocolo ESG Racial, uma iniciativa pioneira que orienta empresas a promoverem equidade racial em suas operações internas e nas comunidades onde atuam. Ao aderir ao Protocolo, as empresas assumem um compromisso com a transformação do cenário racial no Brasil, garantindo a inclusão em suas políticas corporativas e sociais, de modo a criar um ambiente de trabalho mais acolhedor para colaboradores negros e promover impacto positivo na sociedade.

Desenvolvido ao longo de um ano por mais de 180 especialistas incluindo representantes da comunidade negra, acadêmicos, economistas, advogados e líderes de ONGs, o Protocolo ESG Racial visa fortalecer a participação da população negra em diversos setores e no mercado de trabalho. As empresas interessadas em fazer parte da iniciativa assinam um termo de parceria, declarando seu compromisso com práticas de inclusão racial.

Após a adesão, as empresas passam a ser monitoradas pelo Índice ESG de Equidade Racial (IEER), que mede a representatividade racial dentro das organizações e compara a renda destinada a profissionais negros com a participação desta população na economia local. O índice é uma métrica relevante para avaliar o progresso da inclusão e diversidade nos ambientes corporativos brasileiros.

A participação das empresas signatárias no Pacto vai além das políticas internas de inclusão e diversidade; elas também são incentivadas a promover programas de voluntariado corporativo, ações afirmativas e investimentos sociais com foco em equidade racial, que ampliam o impacto social dessas organizações. A conexão entre o Pacto e as empresas busca fortalecer a relação entre elas e as comunidades, promovendo ações de capacitação profissional, orientação de carreira e mentorias focadas na inclusão e no desenvolvimento de talentos negros. Essas atividades refletem o compromisso das empresas com a equidade racial não só dentro de suas operações, mas também como uma responsabilidade social que se estende para fora dos escritórios e impacta diretamente a sociedade.



A adesão ao Pacto de Promoção da Equidade Racial representa um passo crucial para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva. A desigualdade racial no Brasil é reflexo de um sistema que historicamente excluiu a população negra de muitas oportunidades. A associação de empresas e instituições públicas ao Pacto é essencial para reverter o racismo estrutural ainda presente em nossa sociedade. Através de ações afirmativas e políticas públicas inclusivas, podemos garantir igualdade de oportunidades e promover um futuro mais equitativo para todos.

Gilberto Costa

Diretor Executivo do Pacto de Promoção da Equidade Racial

Dados do IBGE destacam a importância de iniciativas como esta: entre os 10% mais pobres, 78,5% são negros, enquanto 20,8% são brancos; nos 10% mais ricos, 72,9% são brancos e 24,8% são negros. A falta de políticas afirmativas de inclusão e o racismo estrutural são fatores que perpetuam essa disparidade, especialmente no setor privado, onde, apesar de avanços na diversidade de gênero, a diversidade racial ainda é um desafio significativo. A associação atua em diversas frentes, como o Pacto das Pretas, que busca garantir a presença de mulheres negras em cargos de decisão, e o Programa Pacto Transforma, desenvolvido em parceria com a B3, que incentiva a qualificação e a inserção de mulheres negras em posições de liderança.

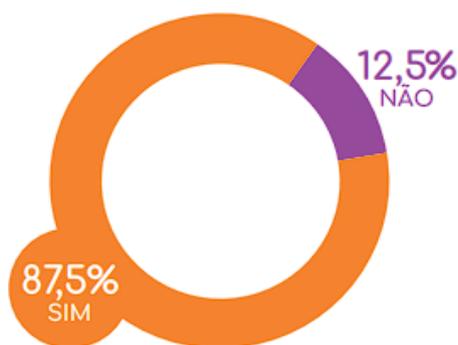
Além disso, a Conferência ESG Racial discute como a diversidade e a inclusão podem impulsionar o desempenho das empresas. Este evento anual, organizado pelo Pacto, reúne líderes de diferentes setores para trocar experiências e consolidar estratégias que promovam a equidade racial no ambiente corporativo.



Fotos do Programa Pacto Transforma

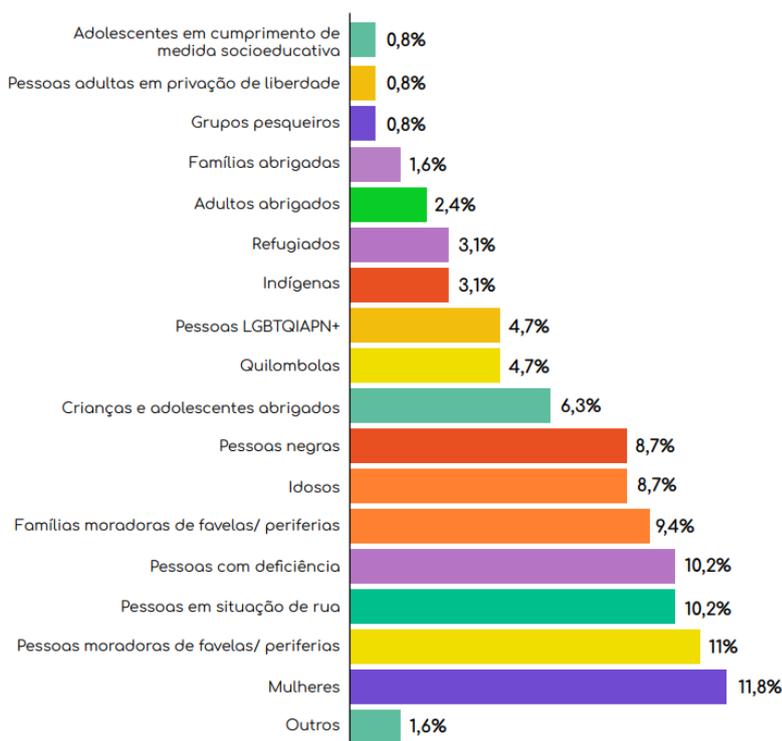
Cenário de atuação da rede CBVE para a promoção da equidade racial

As ações de voluntariado da sua organização contemplam a inclusão de grupos especialmente vulnerabilizados?



A inclusão de grupos minorizados socialmente e, em especial, a promoção da equidade racial, tem ganhado cada vez mais espaço nos programas de voluntariado empresarial. No Censo CBVE de 2021, por exemplo, 87,5% das empresas associadas afirmaram ter ações de voluntariado que contemplam a inclusão de grupos vulnerabilizados. Dois anos depois, no levantamento feito pelo Censo CBVE em 2023, 100% das empresas afirmam incluir algum grupo vulnerabilizado em suas iniciativas.

No censo mais recente, em que perguntamos mais diretamente quais grupos eram contemplados pelas iniciativas, 63% das empresas afirmaram possuir projetos voltados especificamente para a população negra, projetos que buscavam principalmente ampliar o acesso às oportunidades e aos recursos de desenvolvimento pessoal e profissional. As ações variaram desde mentorias e capacitações até a promoção de programas educacionais e de empregabilidade, respondendo às necessidades mais diretas dessa população.



Em 2024, o Brasil passou a colocar em prática a implementação de um 18º Objetivo do Desenvolvimento Sustentável, para além dos 17 oficiais propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). Se trata da ODS 18: Igualdade Étnico-Racial, que passará a contemplar a luta coletiva por direitos, justiça e igualdade racial no país. Por ser restrito à atuação do governo brasileiro, este ODS abordará as especificidades da herança histórico-cultural de discriminação contra estes povos, deixada pelo passado colonialista da nação. Nesse sentido, sob coordenação do Ministério da Igualdade Racial e do Ministério dos Povos Indígenas, é esperado que o ODS 18 aborde o enfrentamento das violências tanto físicas quanto simbólicas contra os povos indígenas e afrodescentes, bem como a manutenção da memória e tradições comunitárias, acesso às terras e ao sistema de justiça, entre outros.



Com estes novos indicadores, a expectativa é de que cada vez mais as empresas passem a incluir, em seus programas de voluntariado, ações voltadas especificamente para a promoção da equidade étnico-racial visando mitigar os efeitos da discriminação e do racismo contra as populações não-brancas do país.



Experiência do Programa de Voluntariado Bradesco para a promoção da equidade racial



por Ednei Lopes

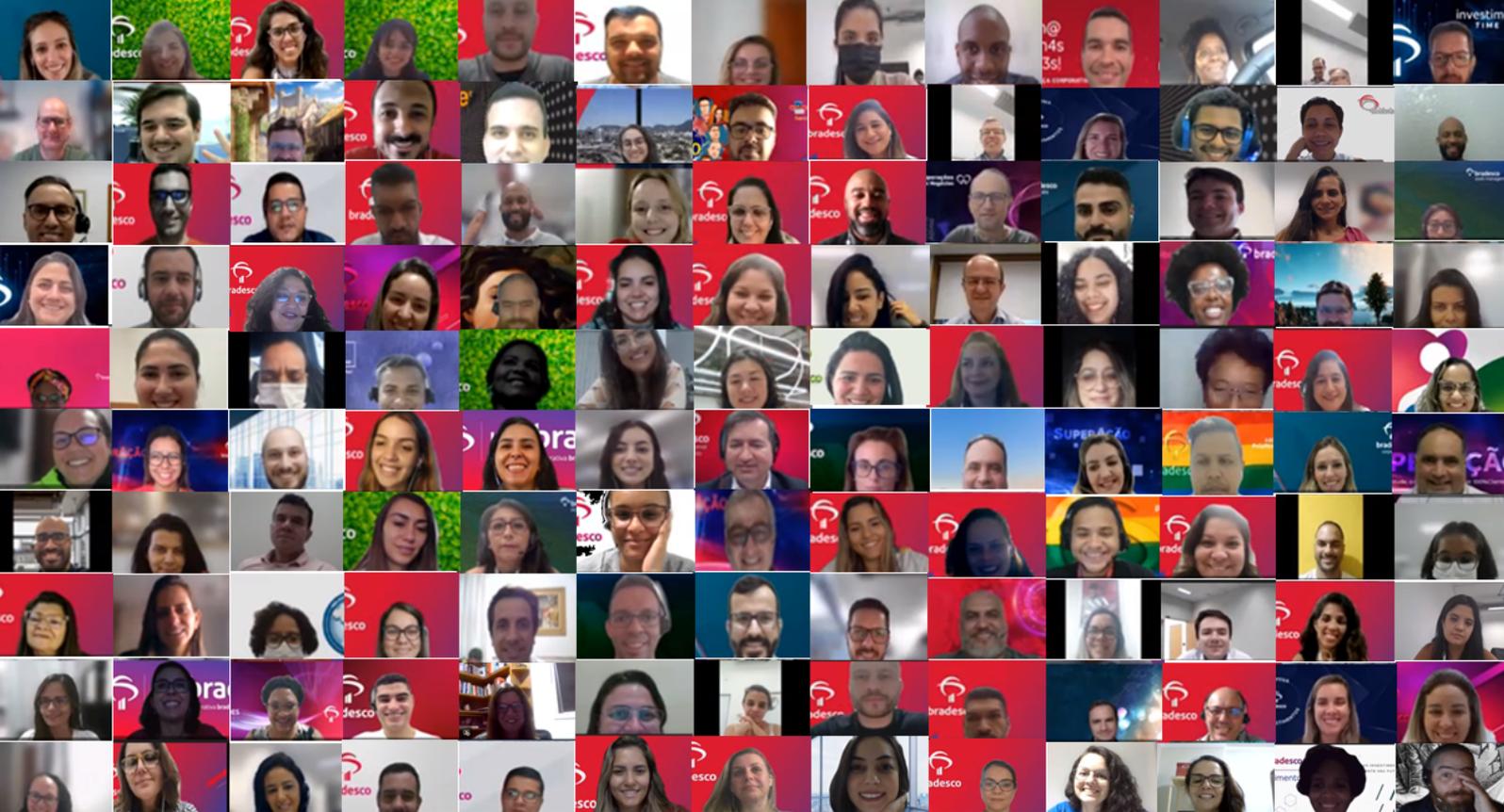
Coordenador de Responsabilidade Socioambiental do Bradesco

No Bradesco, abraçamos nosso propósito, valores e papel na sociedade, cientes de que cada iniciativa tem o poder de inspirar e ampliar seu impacto. Na década de 1940, nascemos como um banco democrático, com estratégia de atuação para imigrantes, agricultores, pequenos comerciantes e funcionários públicos, em uma época que serviços bancários eram voltados para pessoas com alto poder aquisitivo. Desde então, essa missão inclusiva nos acompanha, buscando tornar o Bradesco e o Brasil um espaço de inclusão e respeito.

Estamos inseridos em uma sociedade na qual o racismo é estrutural, o que significa que a discriminação está enraizada na história, em práticas e em hábitos que remetem ao tempo da escravidão de povos negros. A desigualdade étnico-racial no Brasil é motivo de preocupação. De acordo com o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas, em 2022, o rendimento médio dos trabalhadores brancos e amarelos era aproximadamente 68,7% maior que o de pretos e pardos.

É pensando no seu papel como agente da transformação necessária para um mundo melhor que o Bradesco mantém uma série de ações afirmativas pensadas para grupos específicos, trabalhando com equidade e partindo do princípio de que, por sermos diversos, demandamos diferentes métodos e soluções para garantirmos oportunidades equitativas.

Por meio do Programa Voluntários Bradesco, também desenvolvemos ações conectadas com a estratégia de Sustentabilidade da Organização, que dentre diversas frentes, endereçam temas ligados a diversidade, equidade e inclusão.



Com o projeto de mentorias online “Empregabilidade e Empreendedorismo”, por exemplo, preparamos funcionários para atuarem como mentores voluntários, conectando-os com jovens negros de todo o Brasil, promovendo encontros para impulsionar o desenvolvimento de habilidades para o futuro. Ele foi construído com o apoio da área de Diversidade, Equidade e Inclusão da Unibrad (Universidade Corporativa Bradesco) e do Instituto Joule, e foi o vencedor do Prêmio Aplaudes 2022 - Ações Voluntárias que Transformam, na categoria “Destaque em Diversidade”.

As vagas para os mentores são divulgadas no Portal Voluntários Bradesco, plataforma oficial do Programa. Dentre os pré-requisitos para a função, estão tempo experiência profissional, habilidade para comunicação e para diálogo empático, postura de aprendiz (“aprender sempre”) e disponibilidade para dedicar ao menos 1 hora por semana, durante 8 semanas. Após a fase de inscrições, dá-se início a um complexo processo para avaliar a melhor combinação entre mentores e mentorados (o chamado “match”). Enquanto isso, os mentores já começam a se preparar para a função, com o apoio de materiais como o Guia do Mentor e 8 e-books que orientam a condução dos encontros. São temas dos e-books: Descobrendo Meu Propósito; Inteligência Emocional; Hard Skills e Soft Skills; Priorização e Gestão de Tempo; Currículo e LinkedIn; Entrevista de Emprego; Criatividade e Inovação e Educação Financeira.

Encontros de orientação são realizados pela equipe do Bradesco e do Instituto Joule, e o letramento racial é conduzido pela consultora Jorgete Lemos, parte fundamental da capacitação dos mentores. Cada edição prevê ao menos 8 sessões de mentoria por dupla, além dos encontros de capacitação, de compartilhamento de experiências, e os webinários de abertura e de encerramento. Os encontros são recheados de emoção, de escuta ativa e de desenvolvimento para todos os envolvidos.

Desde a primeira turma, realizada em 2021, o projeto já engajou 573 mentores voluntários, que desenvolveram encontros online com 573 jovens negros, moradores de 200 cidades de todas as regiões do Brasil, dedicando 4.620 horas ao longo das oito edições já realizadas.

IMPACTO

94% dos jovens
têm maior clareza sobre seus objetivos pessoais, após participarem do projeto

92% dos jovens
se sentem mais confiantes para processos seletivos, após participarem do projeto

100% dos mentores
perceberam desenvolvimento das 12 competências organizacionais do Bradesco, com destaque para: Comunicação, Flexibilidade, Equilíbrio emocional, Percepção e julgamento, Relacionamento interpessoal e Criatividade.

Vivemos em um país de proporções continentais, enriquecido pelas diversas cores, sotaques, costumes e particularidades das pessoas que aqui vivem. A infinidade de combinações e possibilidades, que contribui para a excepcionalidade de nosso povo, faz do Brasil palco de uma festa repleta de diversidade. Entretanto, infelizmente é possível perceber que questões históricas e estruturais contribuíram para um Brasil de acessos e oportunidades desiguais, pouco inclusivo. A situação não é de hoje e, infelizmente, segue muito atual, inclusive quando falamos de pessoas negras. Nesse contexto, empresas como o Bradesco compartilham a missão de assumir protagonismo na transformação social, com soluções que sejam sustentáveis, inclusivas e coerentes com seu propósito, cultura e identidade.

Experiência do Programa de Voluntariado Aegea para a promoção da equidade racial



por Marina Rodrigues

Gerente de Sustentabilidade na
Aegea Saneamento

Aegea Saneamento reforça seu compromisso de responsabilidade social corporativa com Programas que aliam Voluntariado e Diversidade

A Aegea Saneamento, como empresa referência em saneamento no Brasil e com atuação em todas as regiões do país, entende seu papel na sociedade e atua com responsabilidade corporativa na promoção da inclusão, começando por um ambiente de trabalho mais igualitário, que estimule o respeito e a valorização das diferenças em um movimento de dentro para fora.

Para a Aegea, uma concessão é mais do que um contrato, é um compromisso de geração de prosperidade compartilhada com a população em cada território onde opera. Para isso, é fundamental que cada concessionária seja composta pela força de trabalho que representa cada região, com o rosto, a cor, o sotaque e a cultura de cada um dos diferentes “brasis” onde atua.

Há sete anos, a Companhia criou o “Respeito Dá o Tom”, programa de diversidade e equidade racial que tem o objetivo de espelhar a demografia da população brasileira em seu quadro de colaboradores. Atualmente, cerca de 58% dos colaboradores da Aegea se autodeclaram pretos ou pardos. Em 2022, a atuação do Programa foi ampliada, passando a integrar também o olhar para a igualdade de gênero. O Respeito Dá o Tom tem como força motriz os colaboradores voluntários que, organizados em Comitês, levam as temáticas da diversidade e equidade racial aos quatro cantos do país. Atualmente, são 13 comitês dedicados ao Programa, somando 167 voluntários que atuam pelos avanços da pauta de equidade em todas as unidades de negócio nos mais de 500 municípios de operação da Aegea, com seus mais de 20 mil colaboradores.

Também em 2022, a Companhia assumiu publicamente o compromisso de ampliar a participação de pessoas negras e de mulheres em posições de liderança. As metas, a serem alcançadas até 2030, consistem em aumentar a representatividade de talentos negros em cargos de liderança de 17% para 27%, e de 32% para 45% o percentual feminino nestes mesmos cargos.



Essas metas foram anunciadas ao mercado por meio da emissão de Sustainability-Linked Bonds, uma operação financeira inédita para empresas de saneamento na América Latina e no Brasil. A Aegea também foi a 1ª Companhia do país a emitir títulos de longo prazo com condições atreladas ao cumprimento de metas de diversidade racial em cargos de liderança.

Dada a relevância dos temas trabalhados pelo Programa, em 2024 o Respeito Dá o Tom passou a fazer parte da Diretoria de Sustentabilidade do grupo, sendo criado o Comitê Executivo de Diversidade & Inclusão, de modo a dar mais corpo às estratégias de promoção da igualdade racial e de gênero na Aegea.

De forma a fortalecer seus valores de colaboração e responsabilidade social, sempre com o olhar voltado à realidade das populações em situação de vulnerabilidade social nos locais onde opera, a Aegea criou em 2019 o seu Programa de Voluntariado, que tem como objetivo fomentar ações sociais lideradas por seus colaboradores. Hoje, o Programa conta com 16 Comitês Locais compostos por 300 colaboradores voluntários, dedicados a planejar e organizar as ações propostas dentro dos comitês. Além desses, centenas de outros colaboradores participam como voluntários das ações realizadas nos territórios. Ações que contribuam com o letramento e reflexão da população local sobre equidade racial e de gênero são sempre estimuladas e valorizadas internamente. Vale destacar também que o Prêmio de Voluntariado da Aegea, realizado anualmente há 4 anos, tem como um de seus critérios de avaliação o olhar das ações para populações tidas como minoritárias em termos de privilégios.

Em 2025, o Programa de Voluntariado incluirá uma nova trilha formativa na Academia Aegea, e um novo Manual de Voluntariado, ambos com foco ampliado nas questões raciais. Esse movimento reflete a busca contínua da Companhia em promover um ambiente mais justo, inclusivo e igualitário, onde suas ações e iniciativas se conversem e reflitam entre si o compromisso da Aegea com a Responsabilidade Social Corporativa

CONCLUSÃO

As experiências trazidas nesta publicação mostram como uma rede de empresas que possuem iniciativas voltadas para a equidade racial acabam gerando um impacto positivo que vai além dos grupos diretamente beneficiados. Ao promover a inclusão e o desenvolvimento profissional de pessoas negras, as empresas acabam por reter esses talentos e os colocam em posições mais estratégicas, o que gera um ambiente de trabalho mais conectado à nossa realidade social e, portanto, mais responsável socialmente.

De acordo com a pesquisa promovida pela McKinsey & Company, “A Importância da Diversidade”, uma empresa que adota a diversidade étnica é 35% mais propensa a ter uma performance financeira superior em relação às suas concorrentes. Por isso, através das iniciativas de voluntariado empresarial, a promoção da equidade racial deixa de ser apenas um objetivo social de compensação das desigualdades e se torna principalmente uma estratégia de negócio que beneficia tanto as comunidades quanto as empresas, consolidando uma relação de ganha-ganha que fortalece o tecido social e aumenta o crescimento econômico inclusivo.





conselho brasileiro de
voluntariado empresarial

 [instagram.com/rede_cbve](https://www.instagram.com/rede_cbve)

 [youtube.com/c/RedeCBVE](https://www.youtube.com/c/RedeCBVE)

 [linkedin.com/company/cbve](https://www.linkedin.com/company/cbve)

 [cbve.org.br](https://www.cbve.org.br)

REFERÊNCIAS

CBVE. CBVE, 2023. Censo CBVE 2023: Revelando as Tendências e Desafios do Voluntariado Corporativo no Brasil. Disponível em: <https://www.cbve.org.br/noticia/censo-cbve-2023-revelando-as-tendencias-e-desafios-do-voluntariado-corporativo-no-brasil#:~:text=O%20Censo%20CBVE%202022%20fornece,da%20tem%C3%A1tica%20no%20cen%C3%A1rio%20brasileiro.>

CBVE. Censo do voluntariado corporativo 2021 [livro eletrônico]. - Rio de Janeiro: CIEDS, 2021. Disponível em: <https://www.cbve.org.br/noticia/cbvecompartilha-censo-2021>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo 2022: pela primeira vez, desde 1991, a maior parte da população do Brasil se declara parda. Agência IBGE Notícias, 22 de dezembro de 2023. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38719-censo-2022-pela-primeira-vez-desde-1991-a-maior-parte-da-populacao-do-brasil-se-declara-parda#:~:text=Em%202022%2C%20cerca%20de%2092,0%2C4%25\)%2C%20amarelas](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38719-censo-2022-pela-primeira-vez-desde-1991-a-maior-parte-da-populacao-do-brasil-se-declara-parda#:~:text=Em%202022%2C%20cerca%20de%2092,0%2C4%25)%2C%20amarelas)

PNUD, Brasil. ODS 18: marca escolhida enfatiza jornada coletiva da luta pela igualdade étnico-racial. PNUD BRASIL, 20 de setembro de 2024. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/news/ods-18-marca-escolhida-enfatiza-jornada-coletiva-da-luta-pela-igualdade-etnico-racial>

